

UM ENSINO SUPERIOR EM SINTRA

PROPOSTA POLÍTICA SECTORIAL AO 25º CONGRESSO NACIONAL DA JSD

13 a 15 DE ABRIL – PÓVOA DE VARZIM

1º Subscritor - **Bernardo** Barros Martins da **Silva**, nº 218467 (Concelhia da JSD Sintra)

“Um Ensino Superior em Sintra”

A implementação de pólos universitários em Sintra surge como uma necessidade inadiável naquele que é, de longe, o segundo concelho mais populoso do país (383.234 habitantes segundo a PORDATA), sendo apenas ultrapassado pela capital. É incompreensível, no Portugal do século XXI, política, social e educativamente, a falta de aposta dos agentes promotores da Educação no concelho de Sintra, isto se analisarmos o enorme potencial aí existente do ponto de vista humano, ambiental e urbanístico.

Sintra é um dos concelhos mais jovens do país e numa lógica de desenvolvimento sustentável e sustentado faz todo o sentido a instalação de pólos universitários no município como forma de fixar, no futuro, a significativa população jovem que aqui fará os seus ciclos de estudo até à maioridade, num concelho que ainda é visto, de certa forma, como “dormitório”. Será também um ótimo móbil para a criação de emprego e dinamização e desenvolvimento económico no concelho, em termos de infraestruturas, transportes e mobilidade urbana. Um dos bons exemplos a mencionar neste campo é, sem dúvida, o da câmara municipal de Cascais com a construção e inauguração próxima do novo *campus* da Nova School of Business and Economics (Nova SBE) em Carcavelos.

Não há justificação aparente, em virtude da enorme massa crítica e humana que o segundo maior concelho do país necessariamente possui, para que Sintra não esteja na linha da frente na fundação de um *hub* universitário que, por sua vez, poderá servir como fator de atração de empresas e *startups*, na linha do que sucedeu no concelho vizinho de Oeiras com a criação do Tagus Park, não perdendo de vista a possibilidade de intercâmbio universitário com instituições de ensino superior estrangeiras, algo

UM ENSINO SUPERIOR EM SINTRA

fundamental para o desenvolvimento interpessoal dos estudantes e docentes no mundo globalizado em que hoje vivemos.

Não temos dúvida que vontade, por parte da população, jovem e menos jovem, e dos agentes culturais e empresariais, não falta para alterar o paradigma da aposta do Ensino Superior no grande (em todos os aspetos) concelho de Sintra!

Um agradecimento especial ao Robert Neves, militante número 239467 da JSD Sintra, pela sua disponibilidade de elaborar esta Moção na sua íntegra.